

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 07.070.850/0001-05
Belo Horizonte - MG

Companhia de Transmissão Centroeste de Minas | CEMIG

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em reais mil)

ATIVO			PASSIVO		
	31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2017
Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4).....	11	5	Fornecedores.....	41	33
Aplicações financeiras (Nota 4).....	16.986	16.788	Empréstimos e financiamentos (Nota 9).....	3.204	3.003
Concessionárias e permissionárias (Nota 5).....	1.670	1.629	Impostos e contribuições sociais.....	386	291
Impostos e contribuições a recuperar.....	51	55	Pesquisa e desenvolvimento.....	503	585
Devedores diversos.....	4	1	Dividendos (Nota 10).....	5.895	2.355
Ativo de Concessão (Nota 8).....	14.882	-	Outros débitos.....	4	5
				10.033	6.272
	33.604	18.478	Não circulante		
Não circulante			Empréstimos e financiamentos (Nota 9).....	10.161	12.532
Concessionárias e permissionárias (Nota 5).....	69	69		10.161	12.532
Pesquisa e desenvolvimento (Nota 6).....	-	176	Patrimônio líquido (Nota 11)		
Depósitos judiciais (Nota 7).....	389	389	Capital social.....	28.000	28.000
Ativo de Concessão (Nota 8).....	79.927	-	Reserva de lucros.....	65.795	10.006
Ativo financeiro.....	-	37.698		93.795	38.006
	80.385	38.332			
Total do ativo	113.989	56.810	Total do passivo e patrimônio líquido	113.989	56.810

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais mil)

	Nota	31/12/2018 (Reapresentado)	31/12/2017
RECEITA OPERACIONAL			
Operação e manutenção.....	12	2.643	2.511
Remuneração do ativo contratual.....	12	16.447	12.438
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		19.090	14.949
CUSTO DO SERVIÇO			
Custo com operação e manutenção.....	12	(2.643)	(2.511)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		16.447	12.438
DESPESA OPERACIONAL			
Despesas gerais e administrativas.....		(1.018)	(1.294)
Material.....		(1)	(3)
Serviços de terceiros.....		(980)	(1.261)
Tributos.....		(6)	(5)
Outros.....		(31)	(25)
RESULTADO DO SERVIÇO		15.429	11.144
RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA			
Receitas financeiras.....		1.086	2.332
Despesas financeiras.....	13	(2.973)	(2.294)
		(1.887)	38
RESULTADO ANTES DA CSLL E IRPJ		13.542	11.182
Contribuição social.....		(353)	(385)
Imposto de renda.....		(779)	(881)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		12.410	9.916

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais mil)

	31/12/2018 (Reapresentado)	31/12/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes da CSLL e IRPJ	13.542	11.182
Itens que não afetam o caixa operacional		
Amortização do ativo de concessão.....	17.770	16.301
Receita com O&M.....	(2.643)	(2.511)
Receita de remuneração do ativo contratual.....	(15.899)	(12.343)
Encargos financeiros.....	2.065	2.172
	14.835	14.801
Acréscimo) decréscimo nos ativos operacionais		
Concessionários e permissionários.....	41	(30)
Impostos e contribuições a recuperar.....	4	87
Pesquisa e desenvolvimento.....	(176)	(1)
Outros débitos.....	(3)	-
Subtotal	(134)	356
Acréscimo) decréscimo nos passivos operacionais		
Fornecedores.....	8	(55)
Impostos e contribuições sociais.....	95	511
Pesquisa e desenvolvimento.....	(82)	93
Outros débitos.....	-	(831)
Subtotal	21	(282)
Caixa líquido das atividades operacionais	14.722	14.875
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de empréstimos e financiamentos.....	(4.241)	(6.128)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social.....	(857)	(733)
Pagamento de dividendos.....	(9.420)	(11.067)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(14.518)	(17.928)
(Aumento) redução) no caixa e equivalentes de caixa	204	(3.053)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16.793	19.846
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	16.997	16.793

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais mil)

	Capital social	Legal	Retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	28.000	2.445	8.428	-	-	38.873
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	9.916	9.916
Constituição da reserva legal.....	-	496	-	-	(496)	-
Reserva de retenção de lucros.....	-	-	7.065	-	(7.065)	-
Dividendos distribuídos.....	-	-	(8.428)	-	(2.355)	(10.783)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	28.000	2.941	7.065	-	-	38.006
Adoção inicial - CPC 47.....	-	-	-	-	56.339	56.339
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	12.410	12.410
Constituição da reserva legal.....	-	621	-	-	(621)	-
Reserva de retenção de lucros.....	-	-	5.894	-	(5.894)	-
Reserva de lucros a realizar.....	-	-	-	56.339	(56.339)	-
Constituição de dividendos.....	-	-	(7.065)	-	(5.895)	(12.960)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	28.000	3.562	5.894	56.339	-	93.795

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em reais mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA DE TRANSMISSÃO CENTROESTE DE MINAS S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado e autorizado, tendo como acionista a COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG e ELETROBRÁS - CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A, constituída com o objetivo de: construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado - LT Furnas - Pimenta II, 345KV, nos termos do Contrato de Concessão firmado com a União Federal em 04.03.2005, através da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Em 18 de março de 2010, a Companhia obteve do Governo do Estado de Minas Gerais - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD, Licença de Operação - LO, válida até 17 de março de 2014, para atividade da linha de transmissão de energia elétrica em 345 KV Furnas - Pimenta II. Em 16 de dezembro de 2013 foram entregues à SEMAD a documentação necessária ao processo de renovação da LO. A SEMAD ainda não se manifestou e para todos os efeitos a LO atual continua em vigência.

A Companhia iniciou as suas atividades operacionais em abril de 2010.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas com a observância das disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e alterações posteriores.

A reapresentação das Demonstrações Financeiras da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foi autorizada para emissão com aprovação da administração da sociedade em 13 de outubro de 2020.

2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras

Os valores correspondentes relativos às demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, derivados das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, para retificação do assunto descrito a seguir:

Adoção inicial do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes, o qual estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes.

O impacto em função da adoção da norma refere-se à alteração na classificação e mensuração dos ativos vinculados à infraestrutura de transmissão, que até o exercício de 2017 eram reconhecidos como ativos financeiros, passaram a ser reconhecidos a partir de 2018 como ativo de contrato. Mais detalhes na nota explicativa nº 8 - Ativo de Contrato.

Abaixo são demonstrados os saldos reapresentados:

	Impactos das retificações de erros		
	Apresentado	Ajuste	Reapresentado
Balanco Patrimonial			
Ativo de Concessão (a).....	-	14.882	14.882
Total Ativo Circulante	18.722	14.882	33.604
Ativo de Concessão (a).....	36.116	43.811	79.927
Total Ativo Não Circulante	36.574	43.811	80.385
Total do Ativo	55.296	58.693	113.989
Dividendos propostos.....	4.776	1.119	5.895
Passivo circulante	8.914	1.119	10.033
Reservas de lucros (a).....	8.221	57.574	65.795
Total do patrimônio líquido	36.221	57.574	93.795

Demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2018

	Impactos das retificações de erros		
	Apresentado	Ajuste	Reapresentado
Remuneração do ativo de concessão.....	14.093	2.354	16.447
Resultado do exercício	10.056	2.354	12.410

Demonstração de fluxo de caixa - método indireto

Em 31 de dezembro de 2018

	Impactos das retificações de erros		
	Apresentado	Ajuste	Reapresentado
Lucro antes da CSLL e IRPJ	11.188	2.354	13.542
Itens que não afetam o caixa operacional			
Amortização do ativo de concessão.....	-	17.770	17.770
Receita com O&M.....	-	(2.643)	(2.643)
Receita de remuneração do ativo de concessão.....	-	(15.899)	(15.899)
Encargos financeiros.....	-	2.065	2.065
Caixa líquido das atividades operacionais	11.075	3.647	14.722

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis são como segue:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações no mercado registradas pelo valor original acrescido por cálculos pró-rata dos rendimentos auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustado a valor de mercado.

b) Ativo Circulante e Não Circulante

São apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Quando aplicável são registrados a valor presente. Não foram identificados casos com a necessidade de ajuste a valor presente.

c) Passivo Circulante e Não Circulante

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente, quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base "pró-rata dia".

d) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

O imposto de renda foi calculado com base no lucro presumido apurado trimestralmente, conforme estabelece a legislação tributária, à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%. A contribuição social é calculada à alíquota de 9%. Está sendo aplicada a base de presunção de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social.

e) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

f) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.



Documento assinado eletronicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço <http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade>, sob o número 3202012152342320123.